

14 - Dublagem
Faixa etária: a partir de 16 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: Os participantes da oficina aprenderão a dublar filmes e desenhos, empregando técnicas de sincronismo e interpretação.

15 - Educação Ambiental
Faixa Etária: a partir de 10 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das Oficinas: Atividades que visem a educação ambiental: concepções de meio ambiente e de sustentabilidade, como participação popular e cidadania, recursos hídricos, consumo responsável, etc. Paisagismo (horta, cultura, compostagem, etc), alimentação saudável (orgânicos), reaproveitamento de recursos, e demais atividades lúdicas e/ou artísticas que sejam meio para uma consciência ambiental.

16 - Elaboração de Projetos Culturais
Faixa etária: a partir de 14 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: curso relacionado à área de produção que tem como foco a elaboração de projetos artísticos com o intuito de preparar os artistas na confecção de suas propostas de trabalho para editais, e a novos estímulos para a execução de seus processos.

17 - Figurino
Faixa etária: a partir de 14 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: serão aceitas propostas que compo-
nham a área de figurino como confecção, modelagem, moda, croquis, maquiagem, visagismo e customização.

18 - Iluminação
Faixa etária: a partir de 18 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: oficina teórica e prática que aborde a história da iluminação, o uso e as funções da luz no espaço cênico.

19 - Jogos
Faixa etária: a partir de 05 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: RPG (Role Playing Game), xadrez, jogos de tabuleiro e outros.

20 - Literatura
Faixa etária: a partir de 14 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: Oficinas de Contações de histórias, de incentivo a leitura, de poesia, contos, narrativas, crônicas, e demais gêneros literários.

21 - Música para crianças
Faixa etária: de 05 a 13 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: iniciação musical em violão, flauta, percussão, demais instrumentos, canto coral, teoria musical, etc.

22 - Música
Faixa etária: a partir de 14 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: iniciação musical em violão, flauta, percussão, demais instrumentos, canto coral, teoria musical, etc.

23 - Performance
Faixa etária: a partir de 14 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: Oficinas de experiências artísticas interlinguagem, e ações de intervenção urbana com abordagem teórica e prática, para acontecer no espaço interno e externo do Centro Cultural da Penha.

24 - Produção Cultural
Faixa etária: a partir de 14 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: a propostas de oficinas para Pro-
dução Cultural serão analisadas a partir das demandas do setor cultural, o aluno deverá ter noções básicas das etapas para uma produção executiva e direção de produção de espetáculos ou ações culturais, para isso o candidato precisará apresentar na proposta da oficina noções de administração, de assessoria jurídica, de assessoria de comunicação e marketing cultural.

25 - Sonoplastia
Faixa etária: a partir de 18 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: técnicas de sonorização, realização de efeitos e fundos sonoros para rádio, televisão, cinema, espe-
táculos teatrais e musicais. Oficina teórica e prática.

26 - Teatro para crianças
Faixa etária: de 05 a 13 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: iniciação teatral, jogos teatrais, improvisação.

27 - Teatro
Faixa etária: a partir de 14 anos
Público Alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: serão aceitas propostas de oficinas de todos os estilos teatrais, tais como teatro de rua, máscaras, clown, narrativo, dramático, pós-dramático, de criação coletiva ou colaborativa, improvisação, criação de cenas, entre outros.

28 - Teatro para terceira idade
Faixa etária: a partir de 50 anos
Público Alvo: interessados em geral
Propostas das oficinas: serão aceitas propostas de oficinas de todos os estilos teatrais, que se adaptem a faixa etária determinada.

29 - Técnicas Corporais
Faixa etária: a partir de 14 anos
Público alvo: interessados em geral
Propostas de oficinas: serão aceitas propostas de oficinas que relacionem às técnicas corporais (e esportes) ao seu con-
texto cultural e social como Yoga, Tai Chi Chuan, artes marciais, skate e cultura hip hop, parkour, entre outros além de ativida-
des esportivas.

30 - Técnicas Manuais
Faixa etária: a partir de 14 anos
Público alvo: estudantes e interessados em geral
Propostas das oficinas: técnicas de artesanato da cultura popular, técnicas de rendas manuais, cerâmica, entre outros.

ANEXO II - FICHA DE INSCRIÇÃO DE OFICINEIROS
EDITAL DE CHAMAMENTO PARA CREDENCIAMENTO DE PROFISSIONAIS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESEN-
VOLVIMENTO
DE OFICINAS LIVRES PARA O CENTRO CULTURAL DA
PENHA, CENTRO DE FORMAÇÃO CULTURAL CIDADE TIRADEN-
TES e demais equipamentos integrantes do Departamento de
Expansão Cultural da SMC
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº01/2015 – SMC/DEC-GAB
Assinale a Modalidade da Proposta da Oficina

() Artes Visuais para crianças

() Artes Visuais para jovens e adultos

() Capoeira para crianças

() Capoeira para jovens e adultos

() Cenografia

() Circo para crianças

() Circo para jovens e adultos

() Cultura afro brasileira e indígena - para crianças

() Cultura afro brasileira e indígena para jovens e adultos

() Dança para crianças

() Capoeira para crianças

() Dança

() Dança para terceira idade

() Dramaturgia

() Dublagem

() Educação Ambiental

() Elaboração de Projetos Culturais

() Figurino

() Iluminação

() Jogos

() Teatro para terceira idade

() Técnicas Corporais

() Técnicas Manuais

() Literatura

() Música para crianças

() Música

() Performance

() Produção Cultural

() Sonoplastia

() Teatro para crianças

() Teatro

() Teatro para terceira idade

() Técnicas Corporais

() Técnicas Manuais

Nº de inscrição (preenchimento do CCP ou CFCCT): _____

Nome completo: _____

Nome em arte: _____

Estado Civil: _____ Nacionalidade: _____

Identidade: _____ CPF: _____
CCM: _____ PIS/NIT: _____
Endereço: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____
e-mail: _____
Fone 1: _____ Fone 2: _____ Fone 3: _____
Envio em anexo a documentação exigida neste edital e declaro:

Estar ciente de que meu credenciamento e possível seleção para integrar o quadro de Oficineiros do Centro Cultural da Penha ou do Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes não geram direito subjetivo à minha efetiva contratação pela Secretaria Municipal de Cultura; por serem verdadeiras todas as informações contidas no formulário de inscrição e no currículo por mim apresentados.

São Paulo, _____ de _____ de 2015.

Assinatura do candidato: _____
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº01/2015 – SMC/DEC-GAB
ANEXO III: PROPOSTA DE OFICINA
Modalidade: _____
Nome da proponente (no caso de duplas, incluir o nome do Segundo participante): _____
Descrição sucinta da Oficina: _____
Objetivo: _____
Método a ser aplicado: _____
Justificativa: _____
Cronograma: _____
Descrição das Atividades: _____
Descrição das Atividades: _____

ANEXO IV – DECLARAÇÃO DE QUE NÃO POSSUI DÉBITOS
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº01/2015 – SMC/DEC-GAB
A
Secretaria Municipal de Cultura
Departamento de Expansão Cultural
Declaro, sob as penas da lei, que não apresento débitos tributários perante às Fazendas Públicas, em especial perante a PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO e, que não sou cadas-
trado no Cadastro de Contribuinte Mobiliário – CCM, na PMSP.
Estou ciente da retenção do ISS referente aos serviços prestados.
São Paulo, ____ de _____ de 2015.

Assinatura _____
Nome: _____
R.G. _____

ANEXO V- Declaração de aceite das condições do
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº01/2015 – SMC/DEC-GAB
DECLARO, na condição de inscrito, que:
* Conheço e aceito incondicionalmente as regras do pre-
sente comunicado;
* Responsabilizo-me por todas as informações contidas na proposta;
* Tenho ciência que o cadastramento da Oficina não gera automaticamente direito a contratação e que, mesmo habilita-
do, a Secretaria Municipal de Cultura não tem obrigatoriedade de efetivar a contratação de minha proposta, pois a pauta fica condicionada aos critérios de disponibilidade de cada equipamento.
* Em caso de seleção, responsabilizo-me pelo cumpri-
mento da agenda acordada entre o equipamento municipal e o Oficineiro(s), no tocante ao local, data e horário, para a realização da Oficina.
* Declaro ainda que não sou servidor público vinculado ou lotado na Secretaria Municipal de Cultura ou em qualquer órgão do Executivo ou Legislativo do Município de São Paulo e de que não possuo impedimento legal para a contratação a ser realizada pela Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo.
São Paulo, _____ de _____ de 2015

Assinatura _____
Nome: _____
RG: _____

OFICINEIROS: EDITAL DE CHAMAMENTO
PARA CREDENCIAMENTO DE INTERESSADOS
PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOL-
VIMENTO DE OFICINAS LIVRES PARA AS CASAS
DE CULTURA, EQUIPAMENTOS INTEGRANTES
DO DEPARTAMENTO DE EXPANSÃO CULTURAL
DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DA
PREFEITURA DE SÃO PAULO.
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02 /2015 – SMC/
DEC-GAB
A Secretaria Municipal de Cultura FAZ SABER que durante do período de 23/07/2015 a 18/08/2015, das 14 às 18h, e dos dias 19/08/2015 a 21/08/2015 das 10 às 17hs nos equi-
pamentos culturais descritos no item 5.1 do presente edital, estarão abertas as inscrições para seleção de profissionais interessados em apresentar propostas de desenvolvimento de oficinas e prestar serviços na programação cultural promovida pelo Departamento de Expansão Cultural, doravante denomina-
do DEC, nas seguintes condições:

1. DO OBJETO

1.1. O presente edital visa o credenciamento de interes-
sados em apresentar propostas de oficinas livres e prestar serviços para Municipalidade de São Paulo como OFICINEIROS, dentro da grade de programação cultural desenvolvida nos equipamentos descritos no Anexo I;

1.2. As oficinas serão realizadas nas Casas de Cultura e Biblioteca descritas no Anexo I, e em outros equipamentos que venham integrar o DEC, durante a vigência deste creden-
ciamento.

1.3. As propostas deverão ser de atividades práticas, lú-
dicas e de fruição cultural, que instiguem a experimentação e reflexão, a iniciação de prática artística, a formação de grupos, o conhecimento e desenvolvimento dos modos de produção nas seguintes modalidades : Artes Visuais, Capoeira, Dança, Drama-
turgia, Elaboração de Projetos Culturais, Figurino, Literatura, Música, Performance, Produção Cultural, Jogos, Teatro, Técnicas Corporais, Técnicas Manuais, Hip Hop, cultura tradicional, au-
diovisual e multimídia.

1.3.1. Deverão ser observados nas propostas os conteúdos especificados para cada uma das modalidades.

1.4. Os profissionais devem apresentar propostas e com-
provar conhecimento e experiência na respectiva modalidade.

2. DAS ESPECIFICAÇÕES DAS OFICINAS LIVRES

2.1. Oficina Livre é um modo de educação não formal de duração variada.

2.2. As propostas de Oficinas Livres deverão ser tanto de introdução quanto de aprofundamento nas modalidades de atuação estabelecidas no item 1.3., proporcionando gratui-
tamente ao usuário do referido Centro, conhecer, atualizar-se, enriquecer sua experiência de vida e formação nas diversas linguagens artísticas e culturais, participar de atividades de la-
zer, fruição e socialização. Todas as propostas deverão conter a faixa etária do público a que se destina, observando o disposto no Anexo II.

2.3. As propostas poderão ter carga horária máxima de 96 horas e mínima de 24 horas, sendo no máximo 02 (duas) vezes por semana e com duração máxima de até 06 meses, sendo os horários definidos em conjunto com a Coordenação dos Equipamentos.

2.4. As oficinas serão abertas ao público, com inscrição prévia, realizada nas Casas de Cultura e em outros equipa-
mentos que venham integrar o DEC, durante a vigência deste credenciamento. A divulgação das oficinas será organizada pela coordenação do equipamento e pelo oficineiro.

3. DAS EXIGÊNCIAS PARA PARTICIPAÇÃO

3.1 Poderão participar da presente seleção todos os pro-
fissionais das áreas artística e cultural, maiores de18 anos de idade, residentes no município de São Paulo há 02 anos e que apresentarem a documentação exigida no Item 5.3, deste Edital.

3.2 Não poderão se inscrever servidores pertencentes aos quadros de funcionários da Prefeitura do Município de São Paulo, conforme estabelecido no Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de São Paulo (Lei 8989/79, art. 179, inciso XV).

3.3 As atividades propostas deverão ser adaptáveis para espaços diversos, como auditório, salas multiuso, espaços alternativos e ambientes externos. A infraestrutura disponível poderá ser constatada em visita ao espaço selecionado.

3.4. Será oferecida a declaração de participação para os alunos que tiverem o mínimo de 75% de presença nas oficinas. A declaração deverá ser assinada pelo oficineiro e pelo coorde-
nador do equipamento onde for realizada a oficina.

3.5. As oficinas poderão ser realizadas no limite de até 4 edições por ano.

4 - DAS VAGAS

4.1. As vagas para oficineiros serão oferecidas da seguinte forma:

4.1.1. Serão credenciados em lista classificatória, os oficinei-
ros que alcançarem a pontuação mínima defina no item 7.2.6.

4.2. O credenciamento não implica em contratação, a qual ocorrerá conforme necessidade, desde que exista disponibili-
dade orçamentária.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições serão realizadas pessoalmente, no perío-
do e locais descritos abaixo neste Edital:
Zona Sul = Casa de Cultura Julio Guerra
Pç Floriano Peixoto,131
Santo Amaro - SP/SP
Zona Norte = Casa de Cultura Tremembé
Rua Maria Amália Lopes de Azevedo,190
Tremembé - SP/SP
Zona Leste = Casa de Cultura São Miguel
Rua Irineu Bonardi, 169
Alto Pedroso - São Miguel - SP/SP
Zona Oeste = Casa de Cultura Tendal da Lapa
Rua Guacurus, 1100
Lapa - SP/SP
Centro
Av São João 473- Recepção
Centro

5.2. Na inscrição deverá ser apontado o local de realização da oficina, com até três indicações por ordem de prioridade, conforme consta na ficha.

5.3. No Ato da Inscrição o candidato deverá entregar 02 (dois) envelopes de igual teor com os documentos abaixo orde-
nados, sem encadernação e em folhas soltas:
a) Ficha de inscrição totalmente preenchida e assinada; (Anexo III)
b) Proposta de oficina contendo descrição sucinta da ofi-
cina incluindo objetivo, método a ser aplicado e justificativa, de até 2 laudas, além de cronograma e descrição das atividades; (Anexo III)
c) Curriculum Vitae atualizado contendo a formação e experiência;
d) Experiência comprovada em atividades artístico-peda-
gógicas adequadas ao perfil de cada modalidade (no mínimo 02 comprovações de projetos diferentes) e comprovação de formação técnica se houver.
e) Experiência artística comprovada (no mínimo 02 compro-
vações de projetos dferentes);
f) Apresentar uma declaração do coordenador, em caso de ter realizado alguma atividade em casas de cultura, na ausência da coordenação, a declaração pode ser feita por funcionário reconhecido da casa.

5.4. Cada proponente poderá inscrever até 2 (duas) propos-
tas para o credenciamento.

5.5. Não serão aceitas propostas enviadas por e-mail ou pelo Correio.

5.6. Não serão aceitas inscrições de projetos que não cum-
pram rigorosamente todas as exigências previstas neste Edital e a ausência de qualquer documento implicará na desclassificação do(s) proponente(s).

6. DA COMISSÃO JULGADORA

6.1 À Comissão de Seleção caberá a análise e a seleção dos projetos.

6.2. A Comissão de Seleção será composta por 11 (onze) servidores da Secretaria Municipal de Cultura, sendo 6 (seis)das Casas de Cultura e 5 (cinco) de áreas afins.

6.3 A Comissão de Seleção é soberana quanto aos méritos das decisões.

6.4. Nenhum membro da Comissão de Seleção poderá par-
ticipar de forma alguma do presente Edital enquanto proponen-
te ou ter quaisquer vínculos profissionais ou empresarias com as propostas apresentadas ou parentesco com os proponentes.

7. DA SELEÇÃO E DOS CRITÉRIOS

7.1 A Comissão de Seleção avaliará e classificará os proje-
tos inscritos por modalidade e equipamentos, considerando as exigências especificadas neste Edital.

7.2 Serão utilizados os seguintes critérios para seleção das Oficinas:

7.2.1. Clareza da proposta e qualidade do projeto;

7.2.2. A comprovação de conhecimento e experiência na modalidade escolhida através da análise curricular e material apresentado;

7.2.3. A viabilidade da implementação do projeto;

7.2.4. Pertinência dos métodos de trabalho escolhidos em relação ao público alvo;

7.2.5. Interesse público sócio-cultural da proposta.

7.2.6 Ao avaliar as propostas, a Comissão Julgadora ob-
servará o conteúdo, os benefícios culturais e sociais oferecidos à comunidade e a capacidade técnica de operacionalização da proposta, de acordo com os seguintes critérios e pontuações:

Componente	Critério de avaliação	Pontuação
Proposta	Objetivos, clareza e mérito da proposta.	De 0 a 20 pontos
	Viabilidade da proposta conforme Plano de Trabalho apresentado.	De 0 a 20 pontos
Experiência em atividades artístico pedagógicas	Currículo e comprovação da experiência	De 0 a 20 pontos
	Duas comprovações por escrito de ações realizadas em equipamentos públicos e/ou comunitários, e/ou coletivos.	De 0 a 20 pontos
Vínculo com a casa de cultura	Declaração do coordenador, caso tenha realizado alguma atividade na casa.	De 0 a 20 pontos
Total		100 pontos

7.2.6.1. Serão considerados credenciados os oficineiros que atingirem a pontuação igual ou maior que 30 pontos.

7.2.7- CRITÉRIOS DE DESEMPATE

7.2.7.1. Para efeitos de desempate, serão utilizados os seguintes critérios abaixo relacionados, nesta ordem:
I – o candidato de idade igual ou superior a 60 (sesse-
ta) anos, observado o disposto no artigo 27, da Lei Federal 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), considerando para tal fim a data limite para a inscrição no presente credenciamento;
II – Maior pontuação recebida no Componente Vínculo com a Casa de Cultura, Critério de Avaliação, Declaração do coordenador;
III – Maior pontuação recebida no Componente Proposta, Critério de Avaliação Viabilidade da Proposta.

8 – DO RESULTADO FINAL E DO RECURSO

8.1. Após a análise e deliberação da Comissão de Seleção, será publicada no Diário Oficial do Município a lista com os projetos que estarão habilitados para serem contratados, conforme interesse e disponibilidade do Departamento de Expansão Cultural.

8.2. Do resultado caberá recurso no prazo de 5 (cinco) dias úteis da publicação no Diário Oficial do Município de São Paulo, somente para discussão de eventual ilegalidade, dirigido à Direção do Departamento de Expansão Cultural,a ser entregue pessoalmente no protocolo do DEC localizado na Avenida São João, nº 473, 6º andar, Centro, São Paulo-SP, nos termos da legislação vigente.

8.3. Não serão conhecidos recursos enviados pelo correio, fac-símile, correio eletrônico ou qualquer outro meio de comu-
nicação.

8.4. Havendo interposição a recurso, a Comissão de Seleção terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis para rever o ato ou encami-
nhar o recurso a Diretoria do DEC, que então decidirá, devendo ser publicado o resultado final.

9. DAS CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO

9.1. As contratações serão realizadas nos termos do artigo 25, caput, da Lei Federal nº 8666/1993 e demais normas esta-
belecidas por esse diploma, aplicando-se ainda, no que couber, a Lei Municipal nº 13278/2002 e de acordo com as condições a seguir descritas, observadas as linhas gerais traçadas pelo parecer da Procuradoria Geral do Município ementado sob o número 10.178.

9.2. Os projetos selecionados integrarão um banco de dados específico que terá prazo de validade de 2 (dois) anos da data da publicação dos resultados, que poderá ser prorrogado por até mais 1 (um) ano, havendo interesse da Administração.

9.3. Os habilitados serão convocados para contratação, conforme as necessidades dos programas e projetos desenvolvi-
dos e disponibilidade orçamentária.

9.4. A habilitação neste Edital não garante ao proponente que sua proposta seja efetivamente contratada pela Adminis-
tração.

9.5. As contratações serão feitas como pessoa física.

9.6. Para fins de contratação, os habilitados selecionados serão convocados através do envio de correspondência (que po-
derá ser eletrônica, com inequívoca ciência), e terão o prazo de até 10 dias após o recebimento do comunicado para apresentar os documentos abaixo relacionados:
a) Fotocópia legível da carteira de identidade;
b) Fotocópia legível do registro no cadastro de pessoa física (CPF);
c) Comprovante de residência (conta de água, luz, gás, tele-
fone) que demonstre estar no local há mais de 2 anos.
d) Comprovante de situação cadastral do CPF, que pode ser obtido no site da Receita Federal, disponível no link: (HTTP://
www.receita.fazenda.gov.br/aplicacoes/atcta/cpf/consultapu-
blica.aspx);
e) FDC – Ficha de Dados Cadastrais – PMSP, disponível no link: https://www3.prefeitura.sp.gov.br/fdc/fdc_imp02_ccm.asp
f) Caso não esteja cadastrado como contribuinte no municí-
pio de São Paulo, declaração de não possuir inscrição no CCM, e não possuir débitos tributários junto a Fazenda do Município de São Paulo. (ANEXO IV);
g) Comprovante de regularidade perante a Fazenda do Município de São Paulo, emitindo Certidão Negativa de Débitos de Tributos Mobiliários, que pode ser obtido no link: http://
www3.prefeitura.sp.gov.br/SF8576_CERT_INTERNET/EmitirCer-
tidaoCCM.aspx
h) Fotocópia do NIT/PIS/PASESP.
i) Consulta ao Cadastro de Inadimplentes Municipal – CA-
DIN, por meio do link http://www3.prefeitura.sp.gov.br/cadin/
Pesq_Deb.aspx
j) Declaração de que não é funcionário público e aceite das condições do Edital. (ANEXO V)
k) Consulta a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, por meio do link:
http://www.tst.jus.br/certidao
l) Consulta a Certidão Negativa de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e a Dívida Ativa da União, por meio do link:
http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSP0/Certi-
dao/CndConjuntaInter/InformaNICertidao.asp?Tipo=2

9.7. Na falta de documentação ou na hipótese de desis-
tência do interessado no prazo estabelecido no item 9.6, será convocado outro selecionado.

9.8. Não poderão ser contratados aqueles que tiverem pen-
dências no Cadastro Informativo Municipal – CADIN aprovado pela Lei nº. 14.094 de 06 de dezembro de 2005, e regulamenta-
do pelo Decreto nº. 47.096 de 21 de março de 2006;

9.9. Caso não haja interesse do público pela oficina ofere-
cida, após 2 (duas) aulas consecutivas com menos de 10% de suas vagas preenchidas, a oficina poderá ser cancelada pela Administração, sendo o respectivo contrato rescindido.

10. DA REMUNERAÇÃO

10.1 Cada oficineiro receberá o valor de R\$ 70,00 (setenta reais) por hora efetivamente trabalhada.

10.2. O valor é bruto, sujeito aos impostos previstos em lei, e abrange todos os custos e despesas diretas ou indiretamente envolvidas na realização da oficina, não sendo devido nenhum outro valor, seja a que título for.

10.3. Os valores devidos aos prestadores de serviços serão apurados mensalmente e pagos a partir do 1º dia útil do mês subsequente da comprovada execução dos serviços, mediante confirmação pela unidade responsável pela fiscalização.

10.4. Os oficineiros que tenham seus projetos selecionados deverão abrir conta bancária própria e única, no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira que a Administração indicar, para recebimento dos valores decorrentes da execução dos projetos a serem pagos pela Secretaria Municipal de Cul-
tura, em obediência ao Decreto Municipal nº 51.197/2010.

10.5. As responsabilidades civis, penais, comerciais e outras advindas de utilização de direitos autorais ou patrimoniais anteriores, contemporâneas ou posteriores à formalização do contrato cabem exclusivamente ao contratado.

10.6. A Secretaria Municipal de Cultura não se responsabi-
lizará em hipótese alguma pelos atos, contratos, ou compromís-
sos assumidos de natureza comercial, financeira, trabalhista ou outra, realizados pelo contratado para fins do cumprimento do contrato com a Prefeitura do Município de São Paulo (Secretaria Municipal de Cultura).

11. DA RESCISÃO CONTRATUAL

11.1. Dar-se-á rescisão do contrato, independentemente de notificação ou interposição judicial, nos termos do disposto nos artigos 77 a 80 da Lei Federal 8.666/93 e artigo 29 da Lei Municipal nº. 13.278/2002.

11.2. A rescisão de contrato será amigável quando o con-
tratado, com antecedência mínima de 30 dias de seu desliga-
mento, avisar à Direção do respectivo equipamento que preten-
de deixar o projeto da oficina antes de seu término.

11.2.1. Nesta situação, o oficineiro deverá executar in-
tegralmente os serviços contratados durante o prazo de 30 (trinta) dias mencionado no item 11.2., sob pena de aplicação de multa por inexecução parcial.

12. DAS PENALIDADES

12.1. Na hipótese de inexecução dos serviços, o contratado estará sujeito às seguintes sanções:

12.2. Para inexecução parcial: multa de 20% do valor da parcela não executada do contrato.

12.3. Para inexecução total: multa de 30% do valor total do contrato.

12.4. Para cada falta injustificada: multa de 5% sobre o valor mensal, além do não pagamento das horas não trabalha-
das. O limite é de 01 falta injustificada durante todo o período da contratação sob pena de rescisão contratual por inexecução parcial e incidência de multa prevista acima.

12.5. As faltas justificadas, que não sejam por motivo de força maior (doença, morte em família, gravidez, etc.), serão limitadas a 02 durante todo o período da contratação sob pena de inexecução parcial e incidência de multa prevista acima.